



EM NOTÍCIAS

Publicação oficial da Associação Paulista dos Economistas Aposentados



APEA na direção CERTA



PÁG.04

ELEIÇÕES 2018:

Chapa 1 Controle e
Resultado é reeleita



PÁG.06

FUNCEF:

3º Ciclo de Palestras com a
diretoria da Fundação encerra
com sucesso de público

PÁG.07

Assembleia Geral Ordinária

Balanço APEA é aprovado
por unanimidade

ESPERANÇA



Esperança é a palavra que tende a vigorar nesse tempo amargo de um novo equacionamento.

Foaram empousados, em 30 de maio, os Diretores e Conselheiros eleitos da FUNCEF. Neles, depositamos a confiança de que — através da constante vigilância aos nossos ativos, busca por melhores resultados, acordos advindos da Operação

Greenfield, dentre outros, e, também, a exemplo do superávit do primeiro trimestre de 2018 — consigamos tão logo reverter esse cenário que compromete 19,53% de nossos benefícios. Assim, seguiremos acompanhando e cobrando os compromissos avocados.

No último dia 24, participamos do Dia Nacional de Luta, em defesa Saúde CAIXA, um grito que pouco se ouvia, mas ecoou por todo o país. Surgiu ainda o Projeto de Decreto Legislativo 956/18, de autoria da Deputada Federal Erika Kokay, cujo teor pede ao Congresso e Senado a revogação dos efeitos da Resolução nº 23 da CGPAR, no qual são violados os

direitos adquiridos ao longo de nossa dedicação à Empresa, rompe com o direito a uma assistência à saúde digna, no momento em que mais necessitamos.

Não podemos sucumbir! Vamos fomentar essa luta, acompanhando e exigindo por parte dos Parlamentares a correção dessa discrepância inconstitucional que prejudicará ativos, aposentados e pensionistas. Queremos e precisamos de assistência à saúde: SAÚDE CAIXA - EU DEFENDO!

Maria Lúcia Dejavite
Presidente da APEA/SP

NOVOS ASSOCIADOS

BOAS VINDAS AOS COLEGAS QUE ESTÃO CHEGANDO!

Venham conhecer a sede da Associação e nossa equipe.

Sua participação é muito importante.

Adriana Menegario
Akiko Yamada Kakazu
Alcione Reis Benecioto
Alexandre Milton Minatel
Alice Satie Araki
Ana Celeste Bortoluzzo Bernardes
Ana Cláudia Romão Borges de Almeida
Ana Lúcia Cerqueira Leite
Andréia Regina Vieira de Souza Leite
Ângela Aparecida Santos Lima
Aparecida do Carmo Manha Utino
Arnold Reigota Perez
Aurea Barbosa Fernandes do Couto
Carla João Flaminio Carlucci
Carlos Eugênio Zardini
Célia Maria Pereira de Oliveira
Celso Capucho da Cruz
Celso Minoru Hisamatsu
Clarice Araújo Marques Machado
Claudio Marinho Gomes
Cleide Foresto Machado
Cristina Helena Giunta da Silva
Dalva Rodrigues Claro
Dilei Witzel
Dulcimar Aparecida Florêncio Miranda
Edite Agueda Sverberri Ferreira Souza
Edson Eugênio Bellard
Edson Roberto Muniz de Camargo
Elaine Aparecida de Souza
Elcy Elda Gomes Leão
Eliana Márcia Toledo Garcia
Eliane Marcon de Carvalho Bernardi
Ellen Marcondes Ramirez
Eron Roberto Garcia Martins
Fabio Moreira de Camargo Leite
Fatima Hideko Maruyama
Francisco de Assis de Souza
Genivaldo Penasso
Heloisa Helena Pessoa Monteiro Rosa
Hercília Helena Giglio
Hideo Sakamoto
Ivani Goes
Ivete Ubukata Polizelli
Izanete Nogaroto
Izilda Aparecida Fontes Ferreira Leopoldo
Izolete Caires Oliveira
Jânio Cedro Cavalcanti
Joanina Silveira Rosa

João Hiroshi Yamada
João Nivaldo Barizon
Jorge José Pereira
José Fernando Valdambri
José Marcos Lopes de Barros
José Oscar de Azevedo Lopes
Juarez Cunha Tanno
Judith Maria Cardinali do Nascimento
Júlia Martin Barriaes
Kátia Aparecida Debiazzi Orefice
Laudicéa Brigida Gomes Cavalcante
Léa Maria Penteado Negraes
Leonice Rosemary de Mello Gerhardt
Lucas Fernando Costa
Lucia Pereira da Silva Souza
Luiz Carlos Previlato
Luiz Guilherme de Matos Zigmantas
Luiza Itsumi Nagao
Luiza Matsuko Yamasaki Lins
Luiza Satiko Nakayama
Luzia Aparecida Assuino
Lygia de Oliveira Ferreira Fontes
Marcia Miyuki Nagae
Marcia Reiko Oko Matsubara
Margareth Maruno Tanaka
Maria Adba Jorge
Maria Amélia Lopes Pinto
Maria Aparecida Baricca Ferreira de Sousa
Maria Aparecida de Campos Fonseca
Maria Aparecida Tiekko Makibara
Maria Cristina Brisolla Polatto
Maria Filomena de Moraes Mazzini
Maria Licínia dos Santos Fornitani
Maria Luiza Fiocco
Maria Mirtes Messias Felix
Maria Regina Montagna Zanatta
Maria Rita Rossetto
Maria Sancha Pinto Villela
Maria Satiko Fugui
Maria Silvia Colaco Brunhera
Maria Vara Pereira
Marilene Testa Pigosso
Marina Setuko Okubo Pinto
Marlene da Cunha
Marly Rodrigues de Oliveira Silva
Marta Fioravanti de Sousa
Miltes Maria Tozi
Miriam Gross

Miriam Nunes Geraldo
Moacir Arthur Minaier
Nadia Valerini
Neide Aparecida Baptistella de Souza
Nilce Fumie Sasaki
Noemia de Paiva
Patrícia da Silva
Paula Setsuko Magori
Paulo Alves Adorno
Paulo Roberto Salvador Araújo
Regina Aparecida Lourenço Rodrigues
Regina Miyuki Nakamura
Rita de Cássia Moia
Roberto Aparecido Alves Andreghetto
Roque Agnesini Pandini
Rosa Yasuko Fugui
Rosana Alonso Anadan
Rosana Andrade
Rosângela Dutra Guimaraes Rigoli
Rosemeire Antunes Lara
Rosimeire Aparecida Ricobello Martins
Rubens Leite de Lira
Sandra Iha Hirota
Sandra Lucia Vidal do Nascimento
Sérgio Araújo Fortunato
Sérgio Luiz Fontes do Carmo
Sérgio Yoshimitsu Utino
Silvania Rachel Franco dos Reis Fassina
Sílvia Nogueira Barhum Badin
Sívio Carlos Pereira da Fonte
Sívio Luiz Ribeiro
Simone Filomena Cesário Barbosa
Sonaly Soraya Azevedo de Campos
Soraya Carvalho Rocha
Sueli Sueko Yoshikawa Sakai
Suzana Duque Coutinho de Abreu
Teresa Cristina Nardi
Teresa Leiko Hashiguchi Hamamoto
Teresina de Souza Valentim
Tomiko Kanaciro
Valdeneia Pintar Alevato
Valdir Luis Cardoso
Valeria Gulim Damaceno Martins
Valtair Knup da Silva
Vanda Cristina da Silva Medeiros
Vilmar Roberto Lopes
Walmir Iachel Reina

AÇÕES DA APEA CORREM NA JUSTIÇA

Atualmente, quatro ações impetradas pela APEA estão em processo na Justiça. São elas: reintegração de PADVs ao Saúde CAIXA, correção do FGTS, isenção de IR nas contribuições extraordinárias da FUNCEF e Paridade no equacionamento do REG/Replan Não Saldado. Acompanhe, abaixo, os desdobramentos de cada uma:

- *Ação civil pública em face da CAIXA referente à reintegração ao Saúde CAIXA dos aposentados aderentes aos PADVs - Programas de Apoio à Demissão Voluntária de 1996 a 2001 (nº 0001639-87.2016.5.10.0002)*: em 23 de maio, foi apresentado Recurso de Revista para que seja julgado no Tribunal Superior do Trabalho – TST após sentença julgada improcedente por prescrição total na 1ª instância em julho de 2017, provimento negado ao recurso ordinário apresentado no Tribunal Regional da 10ª Região

de Brasília/DF e embargos de declaração não acolhidos em dois de maio.

- *Ação civil coletiva em face da CAIXA relativa à alteração do índice de correção das contas do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço da Taxa Referencial – TR ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC (nº 0012073-27.2014.4.03.6100)*: tramita na 26ª Vara Cível da Justiça Federal de São Paulo e está suspensa por ordem judicial até julgamento de Recurso no Superior Tribunal de Justiça que será de Repercussão Geral, isto é, a sentença decidirá todos os processos em trâmite no país que versam sobre esta matéria.

- *Ação tributária coletiva em face da União Federal – Fazenda Nacional visando à declaração de isenção de imposto de renda incidente sobre os valores das parcelas das contribuições extraordinárias direcionadas para pagamento do equa-*

cionamento dos déficits da FUNCEF bem como a dedução integral no ajuste anual e a devolução do imposto já recolhido (nº 5027559-59.2017.4.03.6100): em dois de maio, a APEA foi intimada a manifestar réplica num prazo de 15 dias úteis (até 23 de maio) à contestação da União apresentada conforme despacho do Juiz de ouvir a parte ré antes de apreciar o pedido de tutela provisória (liminar) em respeito à ampla defesa e ao contraditório.

- *Ação civil coletiva em face da CAIXA cuja finalidade é restabelecer a paridade nas contribuições extraordinárias para equacionamento do déficit do plano REG/Replan Não Saldado de 2015 (41,34% pela Patrocinadora e 58,66% pelos participantes e assistidos, inclusive pensionistas) e de 2016 (37,91% e 62,09%, respectivamente) bem como requerer a restituição dos valores já pagos a maior por estes*: a ação será impetrada até 31 de maio.

FENACEF VAI À MESA DE NEGOCIAÇÃO COM A CAIXA

Federação reivindicou soluções às principais queixas dos usuários aposentados e pensionistas sobre o benefício de assistência à saúde.

A Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal - FENACEF participou da mesa de negociação permanente, em 24 de abril, com a CAIXA a fim de tratar do Saúde CAIXA. O assunto foi abordado com diversas reivindicações no atendimento, que tem gerado dificuldades a todos os usuários, sobretudo, aos aposentados e pensionistas que mais utilizam e dependem dos serviços do plano de assistência à saúde.

O Saúde CAIXA é o plano de grande porte com maior número de reclamações por beneficiário no país, conforme apontou o ranking oficial divulgado pela Agência Nacional de Saúde – ANS: são 8,69 ocorrências para cada 10 mil usuários, muito acima da média do segmento de 2,78 por 10 mil beneficiários.

Os maiores problemas foram detectados nas autorizações prévias e nas coparticipações, correspondendo a 52,2% das demandas. Dificuldades com reembolsos são responsáveis por 19,5% das queixas e 7,6% estão relacionadas à insatisfação com os prazos de atendimento. “Para o Comitê Executivo de Empregados - CEE, este quadro é resultado da gestão que a CAIXA tem adotado com negligência em relação à estrutura da Central de Atendimento e a todo o sistema de coparticipação. Os usuários estão encontrando dificuldades para serem atendidos, o que agrava ainda mais uma situação já precária”, pontuou o presidente da FENACEF, Edgard Antônio Bastos Lima.



Caixa e FENACEF à mesa de negociação

A CAIXA afirmou haver perspectiva de a Empresa ser excluída do ranking da ANS em curto prazo, devido às otimizações implementadas, à época, há vinte dias (desde o dia quatro de abril) em toda a sistemática de funcionamento do Saúde CAIXA e já apresentava indicadores positivos até aquele momento. De acordo com a Empresa, 95% dos atendimentos e 93% dos reembolsos haviam sido efetivados e as desistências de atendimento haviam reduzido de 40% para menos de 10%. Informou, também, ter ampliado o contrato de 68 mil para 200 mil atendimentos - o que deverá suprir toda a demanda -, criado novos canais de atendimento e oferecido cursos de reciclagem aos atendentes. Logo, os dados do plano de assistência à saúde tendem a registrar cada vez mais melhorias. Hoje, por exemplo, há disponíveis oito GIPES e 18 REPES

(Representações de Pessoas).

Para melhorar o atendimento no Saúde CAIXA, a representação nacional dos empregados reivindicou, ainda, a participação dos trabalhadores nos diversos comitês de credenciamento e descredenciamento, responsáveis por receber as reclamações referentes às demandas do benefício de assistência à saúde.

“Manifestamo-nos céticos em relação aos números apresentados, mas, segundo eles, conseguiram realmente ‘virar a chave’ do ajuste e da adequação do sistema e equipes de atendimento. Fizemos, no ato, alguns contatos com o sistema e a resposta foi rápida nos casos. Ainda, procuramos agendar uma reunião com Gerente Nacional, Salomão Lopes Azway Filho, responsável pelo plano de saúde para tratarmos dos vários assuntos”, afirmou Edgard.

ENTREVISTA: GIPES ESCLARECE MUDANÇAS NO SAÚDE CAIXA

A fim de esclarecer os muitos questionamentos dos usuários do Saúde CAIXA acerca das mudanças implementadas recentemente nos canais de atendimento da operadora, APEA EM NOTÍCIAS entrevistou Luís Gustavo Roma, Coordenador de Filial da GI Gestão de Pessoas Área C – Sede Campinas/SP que apontou melhoras expressivas já identificadas e comunicou futuras modernizações.

Quais as mudanças implementadas no Saúde CAIXA?

Para adequação às normas da Agência Nacional de Saúde – ANS, a Gerência Nacional – GESAP: a) contratou empresa para atendimento 24 horas, 7 dias por semana, com protocolo para beneficiários e credenciados; b) criou o Autorizador Web pelo qual os médicos assistentes (que atendem os beneficiários) solicitam autorização de procedimentos aos médicos auditores (que avaliam a solicitação) sem contatar a Central de Atendimento. É mais eficiente, pois já possui informação técnica do procedimento e justificativa para atualização. A ferramenta está em implementação nacional, mas mais da metade das autorizações já são solicitadas por ela. c) disponibilizou o Autoatendimento do Saúde CAIXA via internet pelo qual os beneficiários pesquisam rede credenciada, solicitam reembolsos, renovam cadastro, se inscrevem em programas de reembolso de medicamentos e outras tarefas. No início da implementação, foram contratados e treinados 80 atendentes, mas houve acionamentos superiores ao previsto. Logo, a GESAP providenciou: repactuação e aditivo ao contrato firmado com a Empresa, como ampliação de 46 postos de atendimento, subdivisão dos operadores por especificidades para facilitar o conhecimento e agilizar o atendimento, instalação da Unidade de Resposta Audível Inteligente com orientações básicas, novos treinamentos dos operadores, serviço “Ligue para mim” para contato pela Central, no horário e número indicado pelo beneficiário, criação do Canal Reclame Saúde Caixa.

Quais avanços com tais modificações já podemos identificar?

Houve melhoras significativas no último bimestre. Segundo o boletim da GESAP de 15 de maio, foram reduzidos: o tempo médio de espera para 34 segundos (chegou a mais de 10 minutos), o de atendimento para 8 minutos e 33 segundos e a taxa de abandono para 2,15% (já foi 30%). Na primeira quinzena de maio, foram atendidas mais de 16 mil ligações, mais de 5 mil chamadas via chat e mais de 12 mil demandas pelo site. 97% das autorizações prévias foram concluídas em menos de 10 dias da solicitação. As

modificações agilizaram o atendimento facilitando o trabalho das auditorias que estão tratando as solicitações dos beneficiários de autorização de procedimentos e reembolsos em prazos bastante inferiores aos estabelecidos pela ANS.

Muitos usuários têm reclamado de problemas nos canais de atendimento e registrado queixas na ANS, colocando o Saúde CAIXA no topo do ranking de reclamações. A que vocês atribuem tais dificuldades?

A ANS computa no Índice Geral de Reclamações as ocorrências recebidas procedentes ou não. Logo, estes registros não significam, necessariamente, problema de gestão do plano de saúde, mas mostram que os beneficiários, dependentes e pensionistas, recorrem a instâncias superiores para resolver pendências antes de procurarem a operadora, o que é muito comum nas privadas. Tal comportamento denota que o registro na ANS é, de certa forma, uma ação para garantir um direito que o beneficiário de fato tem, mas que lhe parece ameaçado ou um direito que equivocadamente julga ter, por desconhecimento da regra, ou por insistência do profissional assistente, clínica ou hospital que o atende. Há que se considerar vários fatores quando se analisa esse indicador. No caso do Saúde CAIXA, as dificuldades em acessar a Central de Atendimento, no início de 2018, fizeram com que alguns beneficiários recorressem à ANS para obter informações sobre seus processos, comportamento muito reforçado nas redes sociais e nos espaços de convívio dos empregados da CAIXA e aposentados. Porém, em 96% das ocorrências registradas, a ANS não encontrou situação que apontasse para descumprimento de seus normativos. Apenas 4% das reclamações registradas resultaram em abertura de processos administrativos, que passarão por diversas instâncias na ANS, quando a CAIXA será acionada e poderá apresentar sua defesa. Caso as justificativas apresentadas não forem consideradas satisfatórias, a reguladora poderá aplicar ao Saúde CAIXA multa de R\$ 60 a 80 mil, revertida para este órgão.

Que medidas serão tomadas para resolvê-los?

Consideramos o atendimento da Central de Atendimento normalizado. O Saúde CAIXA possui 14 empresas de auditoria médica e odontológica contratadas, que analisam e aprovam os pedidos de autorização prévia para cirurgias e exames, operacionalizam o processo de análise e efetivação de reembolsos, e auditam as contas hospitalares para evitar cobranças indevidas. Essas empresas já eram monitoradas pelas GIPES



que são as gestoras dos contratos. Para melhor qualificar o processo, passaram a ser controladas por indicadores de desempenho, divulgados diariamente aos gestores na Matriz, o que resultou em perceptível redução dos prazos de autorização e de reembolsos.

Há novas modificações programadas a serem implantadas?

A CAIXA iniciou licitação para contratar empresas aptas a gerir o processo de análise de contas médicas, autorização de procedimentos, concessão de reembolso, acompanhamento de internados, atendimento a beneficiários em situações especiais e outras atividades, em substituição às atuais auditorias. Haverá uma nova central de atendimento em 2019, com novos recursos tecnológicos que trarão ganhos significativos no atendimento. Os novos contratos terão atribuições ampliadas e novos indicadores de desempenho a fim de profissionalizar nosso plano, melhorando os controles, reduzindo riscos e tornando-o mais sustentável.

Que benefícios adicionais elas trarão aos usuários?

Canais de atendimento mais integrados e ágeis, com recursos tecnológicos que facilitarão a obtenção de informações, solicitações e acompanhamento de processos. As novas contratações possibilitarão um melhor controle e qualificação do processo, contribuindo para o aprimoramento da gestão financeira e sua sustentabilidade. Os beneficiários terão mais suporte em situações que requeiram orientação médica ou segunda opinião, preservando-os de imposição de procedimentos desnecessários.

Que mensagem vocês deixam aos aposentados usuários do Saúde CAIXA?

O Saúde CAIXA é patrimônio da CAIXA e tido pelos empregados como um dos melhores benefícios, segundo pesquisas internas. A Empresa se orgulha de contribuir para a qualidade de vida dos empregados e aposentados com um dos excelentes planos de saúde do país e trabalha com seriedade para manter o padrão sem comprometer a sustentabilidade. Logo, espera a cooperação de todos os associados no uso racional para atender a todos de forma sustentável.

FENACEF SE REÚNE EM BRASÍLIA COM RELATORES DOS PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR 265/16, 8821/17 E 439/17



O presidente da FENACEF, Edgard Antônio Bastos Lima, na manhã do dia 16 de maio, em Brasília-DF, se reuniu com relatores e políticos para tratar dos Projetos de Lei Complementar 265/16, 8821/17 e 439/17.

Sobre o PL 8821/17, o presidente conversou com o relator Izalci Lucas (PSDB-DF) e sua assessoria. Segundo o Deputado, ele garantiu que o seu parecer será favorável ao projeto de lei, beneficiando os aposentados. O projeto agora está atualmente na primeira Comissão de Finanças e Tributação, que uma vez aprovado, deverá passar por mais duas Comissões. A última, Comissão de Constituição e Justiça, a CCJ, irá verificar se o PL está adequado com os princípios da Constituição. A análise da CCJ é feita por último, antes de o projeto seguir para o plenário, quando for necessário.

Logo após o encontro com o Deputado Izalci, o presidente da FENACEF se reuniu com o Deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) para falar da PL 265/16, produzido e proposto pela FENACEF, que trata do Contencioso Judicial da FUNCEF. O Deputado, que é relator da PL 265/16, demonstrou ser favorável e que providenciará o parecer.

Por fim, o último encontro do dia foi com o Deputado Tadeu Alencar (PSB) - que trabalhou como bancário no Banco do Brasil, foi Procurador da Fazenda Nacional e atualmente é Líder do PSB na Câmara Federal. Um dos objetivos foi contextualizar os problemas relacionados à FUNCEF, tais como Déficit, Contencioso Judicial e Equacionamento, além de apresentar os projetos 265/16, 8821/17 e 439/17.

O presidente Edgard passou para o deputado quais eram os projetos que a FENACEF está atualmente acompanhando a tramitação na Câmara solicitando o seu apoio como líder do partido, agilizando assim a relatoria e tramitação dos projetos. Tadeu Alencar escolheu priorizar os PL 439/17 e 8821/17.

RESUMO SOBRE CADA PROJETO DE LEI:

PL 8821/17

Assunto: Acrescenta § 8º ao art. 11 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, que altera a legislação tributária federal e dá outras providências, para dispor que não se aplica o limite de dedução do imposto devido na declaração de

rendimentos, na hipótese de contribuição adicional para equacionamento de resultado deficitário dos planos de benefícios de entidade fechada de previdência complementar.

Situação: Aguardando Parecer do Relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

PL 265/16

Assunto: Estabelece que é de responsabilidade exclusiva da patrocinadora do Fundo de previdência a recomposição ou constituição de reserva matemática destinada a viabilizar o cumprimento de determinação judicial de revisão de benefício previdenciário.

Situação: Aguardando Parecer do Relator na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF).

PL 439/17

Assunto: Disciplina o processo de equacionamento de planos de previdência complementar deficitários e dá outras providências

Situação: Aguardando Parecer do Relator na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF).

ENTIDADES SE REÚNEM COM GT DE REVISÃO ESTATUTÁRIA DA FUNCEF

Grupo de trabalho afirmou que pretende alterar processo eleitoral e alçada de aprovação para investimentos.

Em 18 de maio, a Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal – FENACEF e entidades representativas de participantes se reuniram com o Grupo de Revisão Estatutária da FUNCEF na Sede da Fundação que apresentou a minuta da nova proposta de redação do estatuto e a metodologia aplicada. No esboço, há alterações no processo eleitoral e redução da alçada para aprovação de investimentos. O GT informou que também está em debate a proibição da participação de dirigentes da FUNCEF em conselhos das empresas investidas e a questão da falta de consenso acerca do fim do voto de minerva na diretoria executiva.

O relatório na íntegra foi disponibilizado às entidades que poderão enviar sugestões até dia 29 de maio. A redação

final, ainda no início de sua elaboração, terá de ser aprovada pelos órgãos estatutários da Fundação e da CAIXA e pelas instâncias do Governo Federal, como a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais SEST e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. Em data a ser divulgada, será aberta Consulta Pública da nova proposta estatutária da Fundação.

Estatuto somente poderá ser mudado com voto dos diretores eleitos - O voto de minerva é proibido para alterações estatutárias e de regulamentos, além da retirada de patrocínio ou aprovação de investimentos superiores a 2% dos recursos garantidores. O artigo 32 prevê que qualquer alteração no estatuto requer, no mínimo, quatro votos no Conselho Deliberativo, já que o presidente (indicado pela Patrocinadora) não pode usar a

prerrogativa do voto de desempate. Logo, ao menos um conselheiro eleito terá de votar a favor para que a alteração estatutária seja aprovada.

Participaram da reunião: Associação dos Advogados da CAIXA - Advocef, Associação Nacional dos Beneficiários do REG e Replan - Anberr, Associação Nacional dos Auditores Internos da CAIXA - Audicaixa, Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da CAIXA - Aneac, Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - Anipa, Federação Nacional das Associações do Pessoal da CAIXA - Fenae, Federação Nacional das Associações dos Gestores da CAIXA - Fenag, Associação Nacional dos Empregados da CAIXA no Trabalho Social - Social CAIXA e Sindicato Nacional dos Participantes das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Sinprev.

CHAPA 1 É REELEITA

Controle e Resultado se reelegeu no segundo turno com mais de 36 mil votos.



A Chapa 1 Controle e Resultado foi reeleita nas Eleições da FUNCEF com 36.431 votos, cerca de 57% do total das votações válidas e quase 9 mil a mais que a segunda colocada que obteve 27.491 votos.

A maioria dos 27.729 aposentados e pensionistas votaram na Chapa

1 (16.401 participantes), assim como a maior parte dos eleitores do estado de São Paulo com 10.010 votos à Controle e Resultado. No primeiro turno, foram 27.938 dos 63.167 votos, o equivalente a 47%.

Houve ainda 399 votos nulos e 187 em branco. Ao todo, 64.508 participan-

tes votaram no segundo turno realizado nos dias 16, 17 e 18 de abril.

O processo eleitoral foi auditado pela BDO.

Os diretores reeleitos tomaram posse no dia 30 de maio, conforme artigo 21 do Regulamento Eleitoral, em horário e local a definir.



Parabenizo a todos que votaram, sobretudo os aposentados e pensionistas paulistas que exerceram seus direitos, provaram a força da participação, da união e do engajamento ao elegerem seus representantes na FUNCEF. Também agradeço pelo voto de confiança a todos aqueles que nos ouviram, que se dispuseram a debater a situação da nossa Fundação e as propostas dos candidatos de forma democrática e respeitosa. Tenho a mais absoluta certeza de que fizemos a melhor escolha para este momento. Acredito que estamos seguindo na direção certa rumo à efetiva recuperação do nosso patrimônio, como apontaram os resultados do último balanço de 2017, do equilíbrio, da sustentabilidade, pujança e perpetuação do que é a terceira maior entidade fechada de previdência complementar do País. No entanto, continuaremos monitorando permanentemente todas as próximas ações e resultados e cobrando pelos direitos dos participantes aposentados, pensionistas e da ativa. Confio que seremos portadores de notícias ainda melhores em breve, superaremos de fato tais desafios e, finalmente, voltaremos a dormir tranquilos e satisfeitos de que nossa escolha foi assertiva. O tempo dirá. Vamos seguir em frente confiantes!

Maria Lúcia Cavalcante Dejavite, presidente da APEA e vice-presidente da FENACEF

DIRETORES REELEITOS AGRADECEM



Esse espírito de comunhão de interesses, de dedicação e de entrega a um trabalho de acompanhamento dos rumos da FUNCEF fará uma enorme diferença para o futuro da nossa Fundação. Agradecemos a confiança no trabalho que realizamos até agora. Agradecemos, por fim, a confiança nas nossas propostas para os próximos quatro anos. Esse trabalho e confiança resultaram na nossa vitória nas eleições. Foi uma vitória da confiança, da verdade e da esperança em novos tempos de resultados positivos para a FUNCEF. Foi uma vitória de todos! Foi uma vitória da FUNCEF!!! Reforçamos o nosso compromisso primordial de trabalhar incessantemente em favor da FUNCEF e na defesa dos direitos de todos os participantes e assistidos da nossa Fundação. Serão mais quatro anos de dedicação para superarmos os inúmeros desafios e fazer com que a FUNCEF se consolide na direção de geração de resultados sustentáveis e duradouros. Reafirmamos nosso compromisso de luta intransigente contra qualquer tipo de ingerências que possam ameaçar o livre processo decisório da Fundação, que deve ter como objetivo exclusivo o participante. Parabéns, participantes! A vitória é de vocês!

Délvio Joaquim Lopes de Brito, diretor reeleito.

Agradeço, primeiramente, pela consciência da importância desse momento histórico para nossas vidas, famílias e país. Depois, pela garra, pela determinação de luta em defesa de nossos direitos demonstrado por cada um nos debates e na busca pela verdade que resultou nessa vitória que é de todos. Este, assim como outros grupos de apoiadores não mediu esforços em seu apoio infatigável, pedindo votos aos colegas, apresentando argumentos e nos defendendo, para que chegássemos ao resultado alcançado. Estamos buscando recuperar o equilíbrio da FUNCEF e preservar as conquistas e direitos dos participantes, inclusive a garantia estatutária de escolher diretores representantes. Parabéns pelo discernimento demonstrado na escolha do projeto a ser apoiado. Tenho certeza de que sem o esforço de cada um de vocês não teríamos chegado lá. Portanto, esta vitória é de todos nós. Muito obrigado.



Max Mauran Pantoja da Costa, diretor reeleito.

BALANÇO FUNCEF 2017 CONFIRMA RECUPERAÇÃO

Rentabilidade média dos planos superou a meta atuarial pela primeira vez desde 2010 e extinguiu um novo equacionamento.

O Balanço FUNCEF 2017 confirmou a continuidade da recuperação da Fundação, conforme os diretores eleitos já vinham afirmando há tempos. Os resultados apresentados em 28 de março pela diretoria executiva eliminaram a perspectiva de novo equacionamento para o último exercício.

RENTABILIDADE

A rentabilidade média dos planos de benefícios foi superior à meta atuarial pela primeira vez em sete anos. O REG/Replan Saldado, por exemplo, obteve um rendimento de 12,70%, cuja meta era de 7,74%.

Os resultados possibilitaram a redução da taxa atuarial alinhada ao novo patamar de juros da economia brasileira e um impacto menor aos participantes da Fundação.

INVESTIMENTOS

Os investimentos alcançaram um resultado consolidado recorde na história da FUNCEF de R\$ 6,9 bilhões, 103,8% acima do ano anterior, o melhor já apu-

rado desde 2010, segundo critério do retorno sobre os Recursos Garantidores (RGPB) que acumulavam R\$ 60 bilhões no final de 2017.

A carteira de renda fixa, com 60% das aplicações da FUNCEF concentradas, rendeu 8,91%. A variável a mercado também obteve ganhos de 28,22% com a recuperação do mercado de capitais brasileiro e acima dos índices Ibovespa e IBR-X 100, com +26,86% e +27,55%, respectivamente. A Vale, o maior ativo do portfólio da Fundação, registrou alta de 13,6% na participação via FIA Carteira Ativa II e sua reavaliação contribuiu com R\$ 657 milhões para o resultado. Até os investimentos estruturados tiveram valorização positiva de 22,14% em virtude da venda da participação indireta na Eldorado Celulose (Fundo de Investimentos e Participações – FIP Florestal) por R\$ 666 milhões, cujo retorno também foi acima da meta atuarial do período da carteira.

RETORNOS E CONTENCIOSO JUDICIAL

Além dos investimentos, também houve retorno de R\$ 1,02 bilhão referente ao acordo de leniência firmado entre

a J&F e o Ministério Público Federal e a redução de R\$ 1,05 bilhão no provisionamento contingencial com a revisão, baseada em nova metodologia, das probabilidades de perda do contencioso judicial.

PRÓXIMOS DESAFIOS

Apesar de a FUNCEF encerrar 2017 com um déficit de R\$ 2,5 bilhões (equilíbrio técnico ajustado), não há necessidade de um novo plano de equacionamento por estar dentro do limite técnico para equalização estabelecido pela resolução CGPC 26/2008. O desafio é retomar o equilíbrio dos planos e abreviar os prazos dos equacionamentos em vigor.

A redução da meta atuarial será compensada pelo ajuste de precificação dos títulos públicos com marcação na curva, isto é, o ganho entre a meta atuarial e a rentabilidade futura. Estes títulos permanecerão na carteira até seu vencimento e, por terem taxas prefixadas na aquisição, a redução da meta amplia seu valor de ajuste, mitigando o impacto nos planos da Fundação.

ASSEMBLEIA APROVA BALANÇO

Relatório geral da APEA do último ano foi apreciado e aprovado por unanimidade.



O relatório das atividades da APEA, a prestação de contas e o balanço do exercício de 2017 foram apreciados e aprovados por unanimidade em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12 de março, com a presença de 43 associados, no auditório da Sede da Associação, em São Paulo/SP, conforme edital de convocação publicado na edição anterior do "APEA em Notícias" e no jornal "O Estado de São Paulo" de 22 de fevereiro.

Ao abrir os trabalhos da assembleia, a presidente da Diretoria Executiva da Associação, Maria Lúcia Cavalcante Dejavite, solicitou aos presentes que indicassem

um membro para presidir a mesa de trabalhos. A associada Lucilene de Andrade Gasparini, indicada e admitida unanimemente, conduziu a reunião e convocou o conselheiro Ney Alves Ribeiro para secretariá-la e fazer a leitura do edital de convocação.

Seguindo a ordem do dia, a presidente da APEA apresentou o relatório de atividades do exercício de 2017, enfatizou os números da Diretoria Financeira e os resultados obtidos no referido período.

O presidente do Conselho Deliberativo, Ubirajara Garcia Cavalcanti, também ressaltou o trabalho desenvolvido pela

Diretoria. O Conselheiro Deliberativo Claudio David Müzel fez a leitura do relatório do colegiado referente ao balanço e resultados da Associação. José Carlos Pereira de Carvalho, Conselheiro, leu o relatório do Conselho Fiscal.

A presidente da mesa abriu espaço para manifestações dos presentes sobre os dados apresentados e, sem nenhuma ressalva, pôs em votação sendo aprovados de modo unânime.

Sem mais a tratar, Maria Lúcia Dejavitte deu a sessão por encerrada.

Os relatórios estão disponíveis para análise na Sede e Representações da APEA.

3º CICLO de Palestras

Com diretoria da FUNCEF



COM A DIRETORIA ELEITA DA FUNCEF

Última edição do evento teve nove apresentações no estado de São Paulo e se encerrou em maio.

O 3º Ciclo de Palestras com a Diretoria Eleita da FUNCEF, promovido pela APEA, se encerrou no dia dez de maio em reunião realizada pela Representação de Taubaté. O último encontro contou com a apresentação do diretor reeleito, Antônio Augusto de Miranda e Souza, que expôs as medidas tomadas pela diretoria executiva na atual gestão e as perspectivas do próximo mandato além de esclarecer dúvidas dos participantes presentes.

Outras oito apresentações foram realizadas pela Associação, durante evento de celebração ao Dia do Aposentado, no Círculo Italiano, em São Paulo, no mês de janeiro, pelas Representações de Araçatuba, de Bauru, de Campinas, Piracicaba

e Sorocaba, de Presidente Prudente, de Ribeirão Preto, de Santos e de São José do Rio Preto entre os meses de janeiro e maio com os então diretores de Benefícios, Délvio Joaquim de Lopes Brito, e de Planejamento e Controladoria, Max Mauran Pantoja da Costa que também expuseram as motivações que demandaram o equacionamento máximo, a redução da meta atuarial, o modo como estão sendo tratados e contabilizados os ressarcimentos judiciais e ainda responderam aos questionamentos do público. Algumas tiveram transmissão online pela Fanpage da Associação.

Participantes da ativa e assistidos aposentados e pensionistas de todas as mesorregiões do estado de São Paulo parti-

ciparam dos encontros e transmitiram um feedback positivo.

O então Representante da APEA de Santos, Paulo Saito, enalteceu a relevância dos encontros com o objetivo de promover o diálogo, a interação entre participantes da FUNCEF e a diretoria eleita. "Foi uma abordagem bastante objetiva. Considero essencial essa aproximação com o corpo diretivo da Fundação e da própria Associação. Uma iniciativa excepcional da APEA, com pessoas atuantes e engajadas, que vem fortalecendo cada vez mais nossos propósitos", pontuou. No encontro, Saito aproveitou para apresentar seu sucessor na Representação, Paulo Aleixo, e desejou ao colega sucesso no novo ciclo que iniciará.



23/01 - São Paulo

Palestrante: Délvio Joaquim de Lopes Brito



15/02 - Campinas, Piracicaba e Sorocaba

Palestrante: Délvio Joaquim de Lopes Brito e Max Mauran
Representantes: Silvia Ligieri, Rufino da Silva Filho e Margarida Aparecida da Silva Yo



16/02 - Araçatuba

Palestrante: Délvio Joaquim de Lopes Brito
Representante: Marlene Yoshiko Nakajima Takeda



19/02 - Santos

Palestrante: Antonio Augusto de Miranda
Representante: Paulo Saito



20/02 - Bauru

Palestrante: Max Mauran
Representante: Ubirajara Garcia Cavalcanti



22/02 - São José do Rio Preto

Palestrante: Délvio Joaquim de Lopes Brito
Representante: Hideko de Carvalho



23/02 - Ribeirão Preto

Palestrante: Max Mauran
Representante: Fernando Antonio Fortes Lima



02/03 - Presidente Prudente

Palestrante: Max Mauran
Representante: Sonia Aparecida Silva Nobre

ÚLTIMA PALESTRA FOI O PRIMEIRO COMPROMISSO DA DIRETORIA REELEITA



Na foto à esquerda: Maria Lúcia Dejavitte, presidente da APEA, Alice Grisard, representante de Taubaté, Antônio Augusto de Miranda e Souza, diretor reeleito e Vânia Lacerda, presidente da Anipa. Na foto à direita: participantes da palestra em Taubaté

Na última apresentação da terceira edição do Ciclo de Palestras com a Diretoria da FUNCEF (a primeira como reeleita), promovida pela Representação Regional de Taubaté da APEA, no dia dez de maio, o diretor reeleito, Antônio Augusto de Miranda e Souza, abordou os horizontes de enfrentamento contra a gestão fraudulenta nos Fundos de Pensão junto ao Congresso Nacional, Previc e CVM, a redução sistemática das despesas administrativas da Fundação e a publicização de dados pormenorizados.

Augusto tratou da regulamentação de negócios de investimentos entre Fundos de Pensão e Patrocinadores, em que há mais propensão se estes são gestores-administradores, exemplificou o caso da Sete Brasil, construtora naval da Petrobrás, e enumerou outras empresas onde a FUNCEF possui aquisições e obteve as maiores perdas, das quais a CAIXA é a gestora-administradora. Mencionou o resultado da pesquisa de uma organização internacional para recomendar boas práticas a fim de estabelecer limites em negócios com conflitos de interesses,

que apontou ser insanável, ou seja, não há meios de blindar a não ser vetar veemente.

Também falou sobre as principais ações por nova regulação mais protetiva da Associação Nacional Independente dos Dirigentes Eleitos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Fidef, como a configuração de gestão temerária e fraudulenta no Código Penal, e de sua atuação como membro integrante, sobretudo na coautoria da redação do Projeto de Lei 439/2017, que tramita na Câmara Federal e visa disciplinar o processo de equacionamento de planos de previdência complementar deficitários.

Além disso, expôs dados comprobatórios da redução sistemática das despesas administrativas da Fundação nos últimos cinco anos. Antes, superavam os índices inflacionários quase chegando a alcançar duas casas decimais e, recentemente, as taxas de carregamento passaram para abaixo da inflação atual que foi reduzida e está em apenas um ponto percentual. Assim, classificou a FUNCEF numa posição intermediária ao comparar seu volume de despesas

per capita proporcional ao seu patrimônio líquido com outras dezessete maiores entidades fechadas de previdência complementar do País.

Comunicou, ainda, em primeira mão, sobre o painel de informações da FUNCEF que deve ser publicizado em breve onde serão divulgadas as atas de reuniões dos três órgãos diretivos, inclusive de caráter decisório com análises, votos e pareceres, a estrutura remuneratória e os custos com pessoal como pagamentos e proventos a fim de possibilitar o monitoramento direto e constante de seus participantes.

FUNCEF na direção certa - Por fim, foi bastante ovacionado ao assegurar que, após consecutivos deficits, os resultados do último trimestre, ainda em avaliação nos Conselhos Deliberativo e Fiscal para validação, certamente ratificarão a tendência à inversão da curva dos indicadores, condição necessária para um superávit e equilíbrio técnico dos planos de benefícios: "Ainda há um caminho pela frente a percorrer, mas a estrada já está pavimentada e estamos em direção à solução", afirmou.

EM PRIMEIRA MÃO: ENTREVISTA COM O DIRETOR REELEITO ANTÔNIO AUGUSTO DE MIRANDA E SOUZA

Com o grande sucesso do 3º Ciclo de Palestras com a Diretoria da FUNCEF, a reeleição dos diretores Antônio Augusto de Miranda e Souza, Délvio Joaquim Lopes de Brito e Max Mauran Pantoja da Costa, e a divulgação do balanço de 2017, APEA EM NOTÍCIAS os entrevistou para saber sobre o novo momento da Fundação e as perspectivas da próxima gestão.

O que virá de novo nesta próxima gestão?

Após os ajustes realizados ao longo de nosso trabalho, especialmente em 2017, começaram a surgir os frutos sinalizados, principalmente, pelo esperado superávit apurado pela FUNCEF no primeiro trimestre deste ano de cerca de R\$ 400 milhões, fato que não ocorria desde 2012 e aponta um resultado ainda melhor em 2018.

Qual é a prioridade desta gestão?

Nosso foco está no reequilíbrio, cuja meta principal é a perseguição do superávit, visando o início da reversão dos equacionamentos até sua extinção no menor intervalo de tempo possível. Também, estamos trabalhando intensamente para acelerar a maior eficiência administrativa com a adoção de iniciativas de melhoria tecnológica e de revisão de processos com efeitos mais amplos a partir de 2019.

Que FUNCEF vocês entregarão aos participantes e assistidos em 2022?

Nosso compromisso é de plena efetivação das nossas propostas apresentadas na campanha eleitoral de forma a deixar o legado de uma FUNCEF equilibrada, sólida, eficiente e blindada em sua governança.

Fale sobre sua atuação na Associação Nacional Independente dos Representantes Eleitos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – FIDEF, sobretudo na elaboração do PLP 439/2017.

A FIDEF, que teve nosso apoio em sua constituição, tem capitaneado o debate com o Congresso Nacional e o Poder Executivo, especialmente junto à PREVIC e ao Ministério da Fazenda, os ajustes legais necessários para trazer mais proteção aos participantes e aposentados. Nesse sentido, ajudamos a elaborar o Projeto de Lei 439/2017, de autoria do Deputado Efraim Filho, que reformula os critérios do equacionamento, visando sua decomposição por causas e contingenciamento das parcelas relativas ao contencioso trabalhista ou previdenciário, perdas de investimento por gestão temerária e fraudulenta, bem como possíveis terceiros responsáveis nesses assuntos. Além disso, temos apontado, como principais eixos de nossa atuação, as falhas sobre conflito de interesses em investimentos com patrocinadoras, as fragilidades do Decreto 4.942/2003 que trata das irregularidades

em fundos de pensão, e a maior proteção dos investimentos previstos na Resolução 3.792/2009 do Conselho Monetário Nacional.

Que avaliação você faz dos Ciclos de Palestras promovido pela APEA?

Considero fundamental a iniciativa e sua continuidade, haja vista dois aspectos altamente positivos: a oportunidade de prática de transparência e prestação de contas com os devidos esclarecimentos e a difusão de conhecimentos sobre o funcionamento de nosso fundo de pensão e seus mecanismos decisórios. O somatório desses aspectos contribui para maior vigilância e acompanhamento da gestão da FUNCEF.

Que mensagem você deixa aos participantes?

Nossa mensagem é de esperança: vivemos dias turbulentos com o amargo equacionamento afligindo nossos aposentados devido à gestão temerária, fraudulenta, corrupção e ingerência política praticados na FUNCEF antes da nossa chegada. Nosso horizonte para 2018 é de obtermos o primeiro de uma série de superávits que é uma das frentes que estamos adotando para superar essa injusta, embora legal, cobrança. As outras são a mudança da legislação, especialmente por meio do PLP 439/2017, e a cobrança judicial contra todos aqueles que causaram perdas à FUNCEF.

XL SIMPÓSIO SALVADOR/BA – 2018

PERÍODO DE 22 A 27 DE OUTUBRO DE 2018

Prezado(a) Associado(a),

A APEA/SP convida você a participar do XL Simpósio Nacional dos Economistas da CAIXA. Este ano, será realizado na Bahia, no Iberostar Hotel 22 a 26 de outubro de 2018. A saída da APEA será em 22/10/18 e o retorno em 27/10/18.

VENHA! ESTAMOS ESPERANDO POR VOCÊ! CONTATAR THAYNA PELO TELEFONE: (11) 3150-0900

PACOTE APEA - ADESÕES ATÉ 20 DE AGOSTO (VAGAS LIMITADAS)

COM AÉREO

- ✓ 5 diárias em apto duplo com regime *All Inclusive*.
- ✓ Horário de *Check-in* às 15h e *Check-out* às 12h.
- ✓ Transfer – Aeroporto x Hotel x Aeroporto.
- ✓ Bilhete aéreo ida e volta.
- ✓ Transporte para o aeroporto de Guarulhos no dia 22/10/2018.
- ✓ Seguro-viagem.

SEM AÉREO

- ✓ 5 diárias em apto duplo com regime *All Inclusive*.
- ✓ Horário de *Check-in* às 15h00 e *Check-out* às 12h00.
- ✓ Seguro-viagem.

PACOTE	COM AÉREO	SEM AÉREO
Aposentado (a) e/ou Pensionista associado	R\$ 3.330,00 (em até 6 x de R\$ 555,00)	R\$ 2.520,00 (em até 6 x R\$ 420,00)
Acompanhante de aposentado (a), Pensionista Associado	R\$ 3.350,00 (em até 6 x de R\$ 558,33)	R\$ 2.540,00 (em até 6 x R\$ 423,33)
Aposentado (a) e/ou Pensionista não associado	R\$ 3.540,00 (em até 6 x de R\$ 590,00)	R\$ 2.730,00 (em até 6 x de R\$ 455,00)
Empregado(a) ativo(a), Acompanhante de empregado(a) ativo(a) , Convidado	R\$ 3.640,00 (em até 6 x de R\$ 606,66)	R\$ 2.830,00 (em até 6 x de R\$ 471,66)

Débito em conta até 05/06/18 e no cartão até 15/06/18



VOCÊ CONHECE A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DA APEA?

- ✓ Limite: mínimo R\$ 500,00 e máximo R\$ 8.000,00
 - ✓ Prazo: até 12 meses.
 - ✓ Liberação: de 21 a 30 de cada mês, sujeito a dotação mensal.
- Ligue para o número:
(11) 3150-0900 e se informe!



AMBULATORIAL | HOSPITALAR COM OBSTETRÍCIA | ODONTOLÓGICO



ANS nº 00624-6

PORTABILIDADE

CARÊNCIA ZERO

O SEGURO SAÚDE SOB MEDIDA PARA A CLASSE ECONÔMICA

- ✓ Empregados da CAIXA demitidos sem justa causa ou por opção a Programas de Adesão à Demissão Voluntária – PADVs, desligados do Saúde CAIXA;
- ✓ Empregados ativos da CAIXA, cedidos a outra empresa, entidade ou órgão da Administração Pública, desligados do Saúde CAIXA;
- ✓ Filhos maiores de empregados (ativos e aposentados) da CAIXA, desligados do Saúde CAIXA, por idade;
- ✓ Empregados das Associações de Economistas Aposentados - AEAs e de empresas coligadas;
- ✓ Empregados e ex-empregados da FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, APCEFs e demais empresas econômicas e entidades congêneres;
- ✓ Empregados temporários e estagiários da CAIXA, FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, AEAs e demais empresas e entidades congêneres, pelo período de duração do contrato.

SAIBA MAIS EM
www.fenacefsaude.com.br

CENTRAIS DE ATENDIMENTO

FENACEF SAÚDE

Ligue: 0800-600-4635 / (61) 3223-4635 / saude@fenacef.com.br
SCS - Quadra 1 - Bloco I - Ed. Central - Sala 901
Brasília - DF - CEP: 70304-900

APEA/SP

PABX: (11) 3150-0900
Pça da República, 468 - 6º andar - Centro
São Paulo - SP - CEP: 01045-000

APEA CELEBRA MÊS DAS MULHERES E ANIVERSÁRIOS

Comemoração reuniu 120 associados num animado coquetel com show musical



Na tarde de 27 de março, a APEA promoveu um evento especial de celebração do Mês das Mulheres e dos aniversários dos associados de fevereiro e março.

O coquetel realizado no Círculo Militar de São Paulo, na capital, reuniu 120 aposentados e pensionistas da CAIXA num animadíssimo show do cantor italiano Tony Angeli, grande revelação musical da época da Jovem Guarda, que cantou e encantou a todos

com seus sucessos inesquecíveis e outros clássicos da música italiana como *Funiculi Funicula*, *Dio Come Ti Amo* e *Vollare*.

Entre uma canção e outra, Tony interagiu com a plateia, com selfies, abraços, brincadeiras, danças, autógrafos, sorteios de seus CDs e DVDs e um brinde à vida.

A diretoria da APEA homenageou alguns associados aniversariantes presenteando-os com flores. A presidente,

Maria Lúcia Cavalcante Dejavite, referenciou a associada Elza Araújo como símbolo de luta dos economiários federais que sensibilizou a todos no último Simpósio com uma carta-manifesto manuscrita pela causa dos Ex-PMPP.

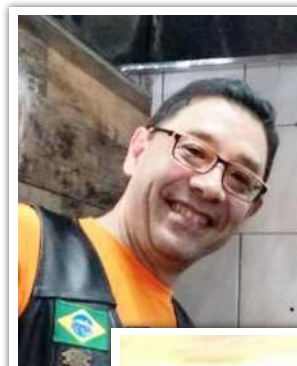
Os diretores da FUNCEF recém-releitos, Antônio Augusto de Miranda e Souza e Max Mauran Pantoja da Costa, estavam de passagem por São Paulo em campanha e aproveitaram para também participar do evento.

REGIONAIS TÊM NOVOS REPRESENTANTES

Duas Representações Regionais da APEA estão com novos representantes. Em Bauru, Angela KaKazu sucede Ubirajara Garcia Cavalcanti enquanto Paulo Aleixo assumiu a APEA santista no lugar de Paulo Saito.

A Diretoria e os Conselhos Deliberativo e Fiscal, em nome de todos os associados, agradecem pela valiosa dedicação ao bem-estar dos aposentados da CAIXA, os cumprimentam pelas grandes realizações à frente das Representações e deseja felicidades na nova jornada que se inicia.

Também, aproveita o ensejo para agradecer pela disposição e dar as boas-vindas aos novos representantes que acabaram de chegar e manifestar os votos de um trabalho profícuo e bem-sucedido no caminho que os chamam.



ATENÇÃO:

ALERTA IMPORTANTE:

Não forneça nenhum dado pessoal ou bancário, caso receba ligação telefônica identificada como "Central de Aposentados", alegando atuar junto ao INSS e tratar de direitos referentes à isenção de anuidade de cartão de crédito e redução de taxa de juros da CAIXA. Trata-se de tentativa de golpe, conforme já apuramos denúncias de diversos associados. Orientamos informar que consultará a CAIXA e/ou Previdência, nos comunicar e alertar os demais colegas. Colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos.

FALECIDOS

A diretoria da APEA/SP, consternada, manifesta o pesar às famílias dos Associados falecidos.

Deixamos nossa homenagem a esses colegas que tanto contribuíram para o fortalecimento da CAIXA e desta Associação.

Ademir de Souza Oliveira	Jan/18	Judith Nicolau de Almeida Oliveira	Mar/18
Ana Maria Salles Vaz Guimarães	Mar/18	Laura Barroso Lilla	Abr/18
Antonio dos Santos	Mar/18	Luiz Carlos Faense	Mar/18
Benedita de Matos Lorena	Mar/18	Malvina Diana Campos	Jan/18
Digerson Pereira Torres	Fev/18	Maria Isete de Oliveira Meris	Fev/18
Fernando da Cunha Leal	Dez/17	Nell Furtado Lima Teixeira	Fev/18
Floris Vautier Teixeira Giongo	Mar/18	Rita de Cassia Barbosa Peniche	Out/17
Geralcina Feitosa Raymundo	Jan/18	Roseli Moraes Carvalho Ferreira	Mar/18
Hatsue Kanashiro	Dez/17	Rubens Vaz da Costa	Set/17

NOTA DE PESAR

Com profundo sentimento de pesar, comunicamos o falecimento de Gláucia Paparella, filha de nosso Conselheiro e amigo estimado, Ney Alves Ribeiro, ocorrido em 22 de abril. Manifestamos nossas condolências e solidariedade aos familiares e amigos e registramos nossos votos de que a alma de quem partiu esteja em paz e o coração de quem ficou encontre conforto para superar este difícil momento.

CLASSIFICADOS

PREZADO ASSOCIADO

Para que possamos atender com imparcialidade os nossos associados, interessados em anunciar nesta página, vimos-nos na contingência de adotar os seguintes critérios:

- 1) Apenas um anúncio por anunciante;
- 2) Terá preferência aquele que ainda não anunciou;
- 3) Se houver espaço disponível, o anúncio poderá ser repetido, desde que o interessado formalize o pedido;
- 4) A repetição não ocorrerá, caso haja acúmulo de novos pedidos.

IMÓVEIS

• **VENDO APARTAMENTO – BELA VISTA – Laura Lima**
3 Dormitórios. 01 vaga de garagem
Quarto empregada – R\$ 1.350.000,00 – aceito
Negociar – Fones: 3287-0266 / 99707-3180 / 3119-9664 - mauriamancio@hotmail.com

• **VENDO APTO. MOBILIADO NO GUARUJÁ**
Pq. da Enseada. 2o andar, com 2 suítes, 2 varandas, sala, copa, cozinha, área de serviço mais 1 banheiro com garagem, piscina por R\$300.000,00.
Tratar em (19) 3287-5006 - Matilde.

• **VENDO APTO EM PERDIZES**
360m², cobertura duplex, 3 suítes, sala, cozinha, 2 vagas na garagem, dependências de empregada. Falar com Luiz. Fone: (11) 98384-2228

•VENDO APTO EM SÃO PAULO

próximo as estações metro Santa Cruz, Praça da Arvore e Santos-Imigrantes. Apto de 68 m², 2 dormitórios, sala para dois ambientes, banheiro, cozinha, área de serviço e banheiro de serviço. Todos os cômodos tem armários embutidos, 1 vaga de garagem.
Tel. (11) 99873-1845 - Massako Nakano

• VENDO APTO EM SÃO PAULO

Rua Vergueiro, 8424 - apto 25 bloco 3, Ipiranga.
2 dormitórios, 1 vaga de garagem
Tel. (11) 99017-2243 - Dalva Ilda

• VENDO APTO EM JUNDIAI

Rua Aurora Germano de Lemos, 139 - apto 84 , Jardim das Hortênsias - 3 dormitórios, 2 vaga de garagem - Tel. (11) 99017-2243 - Dalva Ilda

AUTOMÓVEIS

• **VENDA DE AUTOMÓVEL HONDA FIT LX**
Ano/2009 - Tel. (11) 99017-2243 - Dalva Ilda

• VENDO JIPE GURGEL

Jipe - 1985, teto rígido, fibra, gasolina, bege, mecânica e documentação OK, catalisador, guincho-catraca, teto solar, tração positiiva, com manual, final 8. R\$ 11.900,00.
Tratar com Cristina Locatelli tel: (11) 96426-7616 - TIM

SERVIÇOS

• **PODOLOGIA - SANDRA M. CARNEIRO DA SILVA**
Formada pelo Centro Univ. São Camilo, com experiência no tratamento de Idosos, atende em domicílio.
(11) 99584-6905 / (11) 3151-4693
sancs@itelefonica.com.br

• PSICÓLOGA - GERONTÓLOGA - TERAPIA HOLÍSTICA - IZAURA M. HENRIQUE KOTAIT

R. Indiana, 358 - São Paulo - isaura.tripod.com.br
ih-kotait@uol.com.br ou isaurakotait@ig.com.br
(11)5041-5277/5542-7082/5543-9677, tratar c/ Isaura; CRP06/03249-6. CRT 21.137. Obs: Hora marcada.

• ARQUITETA - NEUSA LONGO

Jardins para pequenos, médios e grandes espaços. Projetos e reformas de imóveis. (11) 3759-1541.

• PSICÓLOGA E TERAPEUTA SEXUAL - BRUNA ZIMMERMANN CRP 06/11/112835

Atendimento Individual ou Casal - (11) 97467-2083, email: brunallzimmermann@gmail.com

• MEL PURO E PRÓPOLIS

Cuide bem de sua saúde! Apiário em Santa Branca. Pote grande de mel R\$30,00, Própolis R\$ 15,00. Associados da APEA/SP podem retirar na Associação. Telefone: 2692-4203. Falar com Nídia, Antônio Carlos ou Carlos Alberto.

• VENDO POR R\$125 MIL, CONSÓRCIO DA CAIXA, GRUPO ESPECIAL.

Contemplado, no valor de 280mil. Restam 86 prestações de R\$1938,00. Tratar com Gonzalez, fone (11)98052-6208 E-mail: crfgonzalez767@gmail.com

• VIVANT ARQUITETURA

Deixa sua casa com cara de LAR. Projetos residenciais, comerciais e corporativos. Contato com Lilian ou Luciane Galera. Fone: 4323.1060 e 9.9626.1475

Os anúncios publicados nesta edição são gratuitos e devem proporcionar oportunidade para todos.

APEA EM NOTÍCIAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS

Praça da República, 468 - 6º andar - conj. 61, 62 - Tel. PABX: (11) 3150-0900 - CEP 01045-000 - São Paulo/SP

Diretoria Executiva

Presidente: Maria Lúcia Cavalcante Dejavitte

Vice-Presidente: Jairo Gomes Caetano Junior

Diretora Administrativa: Izaura Pereira da Silva

Diretora de Benefícios: Irene Aparecida de Almeida

Diretora Sócio/Cultural: Sueli Maekawa Yamamoto

Diretor Financeiro: Ruy Goyano de Faria

Conselho Deliberativo

Presidente: Ubirajara Garcia Cavalcanti

Vice-Presidente: Hideko de Carvalho

Secretário: Ney Alves Ribeiro

Antonio Fouto Dias
Cláudio Lucio David Müzel
Ismar Ramos Pinto Júnior
Laura Augusta Gatti Vitral
Maria Heloisa Sampaio Vitale Sandri
Milton Simões César

Silvia Ligieri

Walter Victor Tassi

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Bentivegna

José Carlos Pereira de Carvalho

Sarah Maria Dalvia de Paiva

Representantes Regionais

Araçatuba - Marlene Yoshiko N. Takeda

Bauru - Angela Kakazu

Campinas - Silvia Ligieri

Piracicaba - Rufino Silva Filho

Pres. Prudente - Sônia A. S. Nobre Cruz

Ribeirão Preto - Fernando A. Fortes Lima

Santos - Paulo Aleixo

São José do Rio Preto - Hideko de Carvalho

Sorocaba - Margarida Aparecida da Silva Yo

Taubaté - Alice Guisard Leal Ferreira

Redação e Pré-edição:

Maria Lúcia Dejavitte

Editoração e impressão:

Articulando Comunicação

(11) 2561-6229

www.articulandocomunicacao.com

Projeto gráfico:

Amanda Guimarães, Ane Costa e Carol Alcerito

Tiragem:

4.000 exemplares

Site: www.apeasp.org.br

www.facebook.com/APEASP

e-mail: jornal@apeasp.org.br

APEA EM NOTÍCIAS



Podem ser abertos pela ECT